



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado (081)
Disciplina	1511 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Turma	EFI
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Investigação e contato com a realidade profissional. Elaboração do planejamento de estágio. Atuação profissional da Educação Física nos diferentes segmentos da área não formal. Legislação do exercício profissional da Educação Física, do Código de Ética Profissional e estrutura organizacional dos CREFs e CONFEF.

I. Objetivos

Estimular o pensamento crítico-reflexivo relacionado aos conhecimentos teóricos que dão base a ação dos profissionais da Educação Física e sua relação com a prática pedagógica.
Oportunizar a síntese dos conhecimentos acadêmicos adquiridos diante da coleta de dados e informações sobre as possibilidades de atuação profissional, diante de vivências no decorrer das atividades acadêmicas.

II. Programa

UD I – Apresentação da disciplina de estágio supervisionado.
Ass 1 – Objetivos gerais e específicos do estágio
Ass 2 – Relação entre o estágio realizado, o curso e as disciplinas generalistas/específicas
UD II - Apresentação do regulamento de estágio.
UD III - Caracterização da área de inserção do profissional de Educação Física em relação ao estágio específico.
UD IV – Elaboração dos planos de estágio.
UD V – Apresentação individual do plano de estágio em forma de seminário.
UD VI – Técnicas e metodologias de ação didática – planejamento, orientação e controle – fichas de preenchimento.
Ass 1 - Planejamento: atividades, organização (aluno e profissional), recursos materiais e/ou auxiliares, observação, duração.
Ass 2 - Orientações: execução.
Ass 3 - Controles: critérios de avaliação e registros de auto-análise (pontos positivos e pontos negativos).
UD VII – Seminário de apresentação dos dados coletados nas fichas de observação com base em material teórico produzido pelo acadêmico individualmente.
UD VIII – Discussão semanal sobre as facilidades e dificuldades encontradas na realização do estágio.
UD VII – Seminário de apresentação dos dados coletados nas fichas de participação com base em material teórico produzido pelo acadêmico individualmente.
UD VIII – Apresentação de seminário de relatório final e entrega da pasta.

III. Metodologia de Ensino

Aulas práticas;
Aulas teóricas;
Seminários;

IV. Formas de Avaliação

Apresentação de seminários;
Avaliação prática;
Material produzido no estágio – pasta de estágio;

V. Bibliografia

Básica

CASTRO, E. M. de. Atividade Física Adaptada. SP: Lecmedd, 2005.
CIDADE, R.E. A & FREITAS, PS Noções sobre Educação Física e esporte para pessoas portadoras de deficiências: uma abordagem para professores de 1º e 2º graus. Uberlândia: Breda, 1997.
DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Brasília: CIRDE, 1994.
DUARTE, E. Atividade física para pessoas com necessidades especiais: experiências e intervenções pedagógicas. RJ: Guanabara Koogan, 2003.
FREITAS, P. S. Noções sobre Educação física. E esporte para pessoas portadoras de deficiência: uma abordagem para professores de 1º e 2º graus. Uberlândia: Breda, 1997.
GOMES, N.M. e ALMEIDA, M.A. Atividades Recreativas, Alfabetização e Deficiência Mental.

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado (081)
Disciplina	1511 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Turma	EFI
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

Sertanopos: 2001.

MELLO, P. R. B. Introdução ao estudo da ginástica escolar especial. SP: Manole, 1986.

MOSQUEIRA, C. Educação Física - deficientes visuais. São Paulo: Sprint.

PICQ, L. VAYER, P. Educação Psicomotora e retardo mental. Aplicações aos diferentes tipos de inadaptção. 4ª ed. SP: Manole.

POTTER, J. C. Desporto para deficientes. Lisboa: Ministério da Educação e Cultura, 1987.

ROSADAS, S. Educação Física Especial: fundamentos de avaliação e aplicabilidade de programas sensório-motores em deficientes. RJ: o livro médico.

TELFORD, C.W. et all. O indivíduo excepcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

WINNICK, J. Educação Física e Esportes Adaptados. Barueri: Manole, 2004.

Complementar

ALENCAR, E.M.L.S. de. Psicologia do Excepcional. São Paulo: EPU, 1986.

ASSIS, S.M.B. Lazer e deficiência mental. São Paulo: Papirus.

ASSUMPÇÃO Jr., F.B. A família e o deficiente mental. São Paulo: Paulinas, 1991.

CARMO, A.A. Deficiência Física: a sociedade brasileira cria, recupera e... Brasília: Secretaria dos Desportos, 1991.

COLL, C., PALACIOS, J., MARCHESI, O. Desenvolvimento psicológico e a educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DROVET, R.C. da R. Distúrbios de aprendizagem. São Paulo. Ática, 1990.

JANUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental. Campinas: 1992.

VELASCO, C.G. Habilidades e reabilitações psicomotoras na água. São Paulo: Harbra, 1994.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2012

Data: 14/03/2012